Flamengo

PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Domingo	Palmeiras	16h	Allianz Parque
Brasileiro	Quarta	Ind. del Valle	21h30	Maracanã

Flamengo

Fla recorre ao STJD para não pegar o Palmeiras

Tribunal dá 24 horas à CBF para se pronunciar sobre o adiamento ou não da partida no Allianz Parque

O jogo entre Palmeiras e Flamengo, pela 12ª rodada do Brasileiro, está marcado para domingo, às 16h, no Allianz Parque, mas o duelo começou antes mesmo de a bola rolar. Com 16 jogadores infectados pelo novo coronavírus, o Rubro-Negro entrou no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), ontem, com uma Medida Inonimada, em caráter de urgência, para conseguir o adiamento da partida.

Com isso, a CBF tem 24 horas para definir a situação e decidir se o pedido do Flamengo será ou não aceito. O Palmeiras é contra a mudança e quer jogar. Representantes dos dois times já trocaram farpas publicamente e defenderam as suas visões. A entidade máxima do futebol mantém o duelo para domingo, e Walter Feldman, secretário-geral, já deu entrevistas e disse que "não deve haver alterações".

Na ação do Flamengo, o departamento jurídico do clube alega que apenas 12 atletas estão disponíveis para entrar em campo contra o Palmeiras, sendo que três deles são goleiros, restando apenas nove jogadores em condições de jogo. Outro ponto levantado pelo clube é que todos os profissionais que dão suporte aos atletas foram expostos ao vírus, não sendo possível que exerçam suas atividades

O Flamengo pensa em ir ao STJD para conseguir o adiamento da partida contra o Palmeiras, marcada para domingo

Os jogadores do Palmeiras, contrariados com a postura do Flamengo e do Sindicato dos Atletas, que é contra a manutenção da partida, emitiram nota oficial defendendo que haja o duelo. No documento, afirmam confiar no protocolo médico adotado pelo Verdão.

GAROTADA EM AÇÃO

O Flamengo se prepara para o pior e convocou sete jogadores da base para se juntarem ao elenco profissional. João Fernando (goleiro), Ítalo (lateral-esquerdo), Noga (zagueiro), Otavio (zagueiro), Vinicius Milani (zagueiro), Richard (meia) e Yuri (meia). O volante Dhouglas, do Sub-18, que estava no Rio porque jogou contra o Madureira, pelo Carioca Sub-20, também foi acionado.

JOSE JACOME / AFP

Com covid, Dome será um dos desfalques do Fla se a bola rolar contra o Palmeiras

Esperamos que a CBF ou o STJD tenham bom senso. Isso não é um fator técnico. É um fator de saúde dos atletas.

RODRIGO DUNSHEE, Vice jurídico do Flamengo

JOIA DA BASE NA MIRA DE DOIS CLUBES

■ O atacante Rodrigo Muniz, de 19 anos, destaque do Sub-20 do Flamengo e inscrito na Libertadores da América, despertou recentemente o interesse de dois clubes da Série A do Campeonato Brasileiro: Coritiba e Sport.

O Leão foi o primeiro a se interessar pelo atacante. Inclusive, o técnico Jair Ventura, que pediu a contratação de Muniz, entrou em contato com o jogador e passou a ele que, caso fosse contratado, seria titular na equipe pernambucana.

No caso do Coxa, quem procurou a diretoria do Flamengo foi Paulo Pelaipe, atual diretor do clube paranaense e ex-gerente de futebol do Rubro-Negro. Pelaipe conhece bem Muniz, com quem trabalhou na temporada de 2019.

Tanto Coritiba quanto Sport querem o jogador da base rubro-negra por empréstimo até o fim do Campeonato Brasileiro, em fevereiro de 2021, mas sem opção de compra, conforme estabelecido em contrato.

DIVULGAÇÃO CBF

Rogério Caboclo, presidente da CBF, propôs uma votação para decidir sobre o retorno do público aos estádios

Volta da torcida aos estádios indefinida

Discussão entre presidentes da CBF, Rogério Caboclo, e da Ferj, Rubens Lopes, impediu que houvesse votação dos clubes

A reunião entre CBF, clubes e federações para tratar sobre a volta do público aos estádios terminou em muita gritaria e sem uma definição. Uma briga entre Rogério Caboclo, presidente da CBF, e Rubens Lopes, presidente da Ferj, impediu que a votação para encerrar a polêmica fosse iniciada.

Logo de início, Caboclo propôs a volta do público nas cidades onde já é permitido, mas anunciou que haveria uma votação. Rubens Lopes não concordou, o que gerou um desentendimento com o presidente da CBF e muita discussão. Lopes chegou a dizer que Caboclo teria esquecido de tomar o Gardenal do dia. Com o clima quente, o secretário-geral da CBF, Walter Feldman, encerrou a reunião virtual.

Como já era esperado, Flamengo e Ferj se posicionaram a favor da volta do público onde já for permitido, mesmo que algumas equipes não tenham esse privilégio. A maioria, com protagonismo para os presidentes de Corinthians e Palmeiras, pedia que os jogos com portões abertos fossem permitidos apenas quando todos clubes pudessem atuar com torcida, afirmando que o retorno em apenas algumas cidades afetaria a competitividade do campeonato.

Foi aprovado um aumento na quantidade de jogadores inscritos por cada clube Brasileiro: de 40 para 50

Sem votação a respeito da volta do público e de novos protocolos para prevenir a covid-19, a única mudança aprovada foi sobre o número de atletas que podem ser inscritos: de 40 para 50, a exemplo do que fizeram a Uefa e a Conmebol em suas competições.

Outra proposta de Caboclo era um limite mínimo de jogadores com o qual cada clube poderia entrar em campo, mas também não houve tempo hábil para que fosse votada.

Ainda não há data marcada para uma nova reunião. Caso haja mesmo uma votação, a tendência é que os presidentes decidam pela volta do público apenas quando for permitido em todos os municípios.